
**FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO NA SAÚDE:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**APPRENTICESHIP OF PHYSICAL EDUCATION'S PROFESSIONAL FOR HEALTH
EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Autores: FELICIO, L. F.¹; BARBOSA, R. L. C.²; NETO, L. T. R.³

Instituições/Formação dos autores:1 Educador Físico e Fisioterapeuta, Doutor em Educação e Mestre em Saúde Pública e docente titular II do curso de Educação Física da Fametro; 2 mestrando em Ensino da Saúde, especialista em Educação Física Escolar, graduado em Educação Física, docente auxiliar II da Fametro e professor estadual do Ceará; 3 Mestre em Ensino da Saúde, especialista em fisiologia do Exercício, graduado em Educação Física, Docente adjunto II da Fametro e professor municipal de Horizonte.

.Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a partir de uma revisão integrativa a formação e atuação do Profissional de Educação Física para o ensino na saúde. A escolha da amostra, composta por quatro artigos da Revista Diálogos Acadêmicos, pertencente a uma instituição de ensino superior em Fortaleza, deu-se em função da proximidade do pesquisador com os autores dos respectivos artigos e da intimidade com as realidades das produções. Os trabalhos elencados e discutidos aqui abordam várias concepções. A primeira delas é inerente a atuação do professor de Educação Física em ambiente escolar de uma grande organização de ensino particular localizada em Fortaleza, onde a intervenção do professor se dá através de jogos populares e de estratégias, potencializando as questões sociais, afetivas e Psicomotoras, incrementando assim, o conceito de Saúde. Concluiu-se, que para o ensino na saúde, a atuação só poderá ser competente e eficaz se a formação do profissional for contínua e permanente, com respeito a diversidade e as diferenças que caracterizam cada ser humano com sua individualidade e complexidade.

Palavras-Chave: Formação Profissional. Educação Física. Ensino. Saúde.

Abstract: This study aims to analyze an integrative review training and professional performance of physical education for health education. The choice of sample, composed of four articles from "Revista Diálogos Acadêmicos", belonging to an institution of higher education in Fortaleza, depending on the proximity of the researcher with the authors of their articles and the intimate with the realities of the productions. The works listed and discussed here address various conceptions. The first of these is inherent in the role of the teacher of physical education in schools of a large private education organization

located in Fortaleza, where the intervention of the teacher through popular games and strategies, empowering the affective and Psychomotor, social issues, increasing thus the concept of health. It was concluded that for health education, the work can only be effective if competent professional training is permanent, respecting diversity and differences that characterize each human being with his/her individuality and complexity.

Keywords: Professional Qualification. Physical Education. Health Apprenticeship.

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Saúde (DCNS, 2008) nos cursos de graduação, direcionam para a necessidade de um currículo que não seja fragmentado, mas integrado. A relevância dessa mudança aponta para a formação de profissionais mais críticos, reflexivos, com melhor capacidade de relação interpessoal e capazes de administrar conflitos e situações problemas, pois se compreende que com esse perfil os resultados propostos serão produzidos. O fato das DCNS estarem coerentes com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) favorece os resultados relacionados à formação do profissional de saúde para a docência.

Paulo Freire na obra Educação e Mudança chamou a atenção para o fato do ser humano ter três níveis de consciência; uma que ele chamou de intransitiva, onde o ser não consegue se perceber além de questões puramente orgânicas; o outro nível ele chamou de consciência transitiva ingênua, que é fundamentada no fato de que esse ser é apenas mero reprodutor de informações e conhecimentos, onde, tudo que escuta ou ler coloca como verdade absoluta sem contestar; e por último, Freire nos aponta um caminho, uma meta, a consciência transitiva crítica, aquela que contesta, duvida, busca, antes de qualquer decisão (FREIRE, 1980).

A atenção à saúde deve ser pressuposto e não um diferencial. O Sistema Único de Saúde (SUS) é fato e não pode estar desatrelado da formação do profissional de saúde, mesmo na escola. Os currículos nos cursos superiores não podem ser reprodutores, fragmentados, enfatizando apenas especialidades, doenças e práticas pedagógicas mecanizadas. Faz-se necessário desde a formação uma integração entre o ensino, o serviço que se oferece e a comunidade contemplada por esses serviços, logo, é preciso transformar os espaços.

As Diretrizes Para a Saúde favorecem a compreensão de competências que são fundamentais para a atuação do professor. Uma indicação que deve ser destacada é a de que os professores sejam capazes de criar situações e condições de aprendizagem nas quais o objetivo seja a construção de saberes a partir dos conhecimentos prévios frente às situações problemas.

A formação e atuação dos profissionais de Educação Física que atuam na escola e no ensino superior são fundamentais para contribuir com a formação integral do sujeito. O que foi suscitado para esse profissional na sua graduação, vai orientar sua prática pedagógica, evidenciando todas as fortalezas e fragilidades da sua formação. No que se refere especificamente a promoção da saúde na escola, o

professor de Educação Física deve ter a competência necessária para organizar e dirigir situações de aprendizagem voltadas para a saúde.

Essas reflexões feitas anteriormente levaram a seguinte questão norteadora para elaboração da revisão integrativa: A formação do profissional de Educação Física o qualifica para o ensino na saúde? Para responder esta pergunta estabeleceu-se o seguinte pressuposto: a formação do Profissional de Educação Física não o qualifica para o ensino na saúde.

A relevância deste artigo se dá pela importância que tem a formação do Professor e sua atuação profissional, e tem como objetivo analisar a formação dos professores de Educação Física para o ensino na saúde. Para tanto, se optou pela realização de uma revisão integrativa feita a partir de artigos produzidos por profissionais da área de saúde e pedagógica integrantes do corpo docente de uma Instituição de Ensino Superior em Fortaleza.

É importante salientar que as partes da revisão integrativa compõem o corpo deste trabalho e fundamentam o objeto de estudo do pesquisador, que optou por publicações realizadas por pesquisadores do seu próprio ambiente de trabalho, o que facilitou consideravelmente o acesso as revistas e escolha dos artigos para a elaboração desta revisão.

Metodologia

Aqui se notabiliza um estudo com revisão integrativa que possibilita o resumo de pesquisas já finalizadas, onde se obtêm resultados a partir de um objeto de estudo pré-determinado. Este tipo de estudo, entretanto, exige o mesmo rigor e clareza de estudos primários (SILVEIRA; ZAGO, 2006)

Na composição desta revisão foram adotadas as seguintes fases: Identificação do tema; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos (amostra selecionada); leitura dos artigos e avaliação; categorização dos estudos pela técnica de fichamento; leitura e análise dos resultados; discussão e apresentação dos estudos incluídos de acordo com o interesse definido pela pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

Para os critérios de inclusão são destacados artigos que oferecem uma intervenção docente relevante que demonstram a formação e atuação pedagógica do professor em linhas gerais e do profissional de Educação Física especificamente. Foram incluídos ainda, apenas artigos publicados entre 2012 a 2014 (ano do último número da revista) especificamente na área da saúde e pedagógica.

Os critérios de exclusão foram definidos para artigos que não apresentavam informações relevantes ao tema da pesquisa, os que não ofereciam intervenção relevante do docente no ensino superior, na Educação básica ou em locais de atenção a saúde e ainda os que não pertenciam à área de saúde ou pedagógica (especificidade da revista de 2013)

Todo o levantamento foi realizado em junho de 2016, procedido em bases de dados da revista Diálogos Acadêmicos. Ao final do levantamento obtiveram-se quarenta e um artigos. Destes apenas quatro atenderam os critérios de inclusão. Os artigos excluídos atenderam criteriosamente as características propostas contidas nos critérios de exclusão

Ao se avaliar os estudos incluídos, se observou criticamente os artigos que foram categorizados, interpretando os diversos resultados produzidos pelas pesquisas.

Ao interpretar os resultados se discutiu sobre o que foi encontrado nos quatro artigos incluídos, sob a ótica dos pesquisadores responsáveis por cada pesquisa e as conclusões destes com cada aporte que atendesse o objetivo desta revisão integrativa

A fase de apresentação da revisão integrativa é extremamente importante por estabelecer a síntese dos estudos em questão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Dito de outra forma, a revisão integrativa é realizada em aportes temáticos estabelecidos a partir de pesquisas profícuas, incrementando os principais resultados percebidos nos artigos analisados conforme o tabela 1.

Tabela1: Caracterização dos artigos selecionados para revisão baseada no periódico, título do artigo, tipo de estudo e ano de publicação.

Periódico	Título do artigo	Tipo de estudo	Ano
Revista Diálogos Acadêmicos	O NASF no município de Fortaleza e a intervenção do professor de Educação Física	Estudo descritivo com abordagem quantitativa	2012
Revista Diálogos Acadêmicos.	Quadrinhos como ferramenta pedagógica lúdica de educação em saúde	Descritivo / Sócio crítico	2012
Revista Diálogos Acadêmicos	Educação Física na escola: Contextualizando o jogo na formação sócio cultural do aluno e de sua autonomia	Descritiva / Qualitativa	2012
Revista Diálogos Acadêmicos	Didática e trabalho pedagógico: Uma análise crítica	Bibliográfico / Documental	2014

Fonte: próprio autor

Das quatro publicações Incluídas para a pesquisa, duas trazem intervenção e aportes voltados para o professor de Educação Física, uma terceira traz a criação de uma ferramenta pedagógica muito interessante para utilização do profissional de saúde e do próprio usuário em forma de quadrinhos ou gibis, e a quarta e última a ser avaliada, remete a didática do professor no ensino superior para formação de profissionais nas diversas áreas, com um olhar holístico e ao mesmo tempo bem agudo na especificidade de cada área do conhecimento. Todos os artigos incluídos como demonstrados na tabela 01 datam de 2012 e 2014. As datas retratam fidedignamente os exemplares das revistas produzidas pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – Fametro, tratando-se de um periódico semestral da instituição, onde seu escopo é voltado para as áreas relacionadas aos cursos ofertados pela IES em nível de graduação e pós-graduação contemplando assim a escolha dos artigos. A Biblioteca acusou que há três números da revista que estão atrasados, mas que até dezembro serão publicadas. A revista de 2013 não trouxe temas relevantes para esta revisão integrativa e foram excluídos os seus artigos.

A análise detalhada dos resultados só foi possível mediante exame criterioso de cada um dos artigos, havendo empenho em extrair destes os aspectos mais adequados para atender o objetivo desta pesquisa.

No que se refere ao primeiro artigo “A educação física na escola: Contextualizando o jogo no desenvolvimento cultural do aluno e de sua autonomia” de autoria de Barbosa (2012), visualizou-se uma atuação do Professor com extrema valorização e fortalecimento das relações interpessoais. O pesquisador evidencia que o jogo enquanto conteúdo das aulas de Educação Física facilita para o aluno, uma mudança de comportamento extremamente positiva rumo a novas potencialidades (BARBOSA, 2012). O autor em seu estudo revela a grande importância do planejamento participativo e Corrobora com os níveis de consciência (relatados aqui na introdução deste artigo) de Paulo Freire, “Educação e Mudança” quando afirma, que em sua prática educativa o professor deve despertar o educando para uma consciência crítica, distante do adestramento (FREIRE, 1979).

Segundo o pesquisador, a valorização das teorias e dos alunos como pilares do sucesso das suas aulas de Educação Física, deixa mais do que explícito que a prática sem uma boa teoria que a sustente se esvazia com o tempo. Ao anunciar no seu trabalho, que os jovens, a partir das vivências nas suas aulas devam despertar para a proatividade e sua importância, ele dá a entender aos alunos, que a busca por uma vida saudável será pressuposto para suas vidas em sociedade.

Para Barbosa (2012), os sorrisos, os saltos e as corridas juntamente com as estratégias demonstram as inúmeras formas de comunicação do corpo com o mundo que o cerca, definindo principalmente as singularidades do sujeito.

Diante das abordagens relatadas anteriormente, fica notório que o pesquisador, através do seu relato, comprovou que para o ensino na saúde e para a saúde a atuação do professor não pode ficar distante das questões sociais que permeiam o ser humano, para isto, a formação do mesmo deve ser contínua e progressiva como a própria vida.

O segundo artigo analisado “O NASF no município de Fortaleza e a intervenção do professor de Educação Física” de autoria de Bonfim (2012), discute como deve ser a atuação deste profissional no mundo do trabalho, e que a eficácia do seu trabalho está diretamente ligada ao seu processo de

formação, que deve ocorrer durante e após sua graduação, onde o ambiente de trabalho deverá ser uma escola de educação permanente em saúde.

Ao citar o caderno de atenção básica o autor ressalta a importância do professor de Educação Física construir conceitos e compreensão de saúde, a partir das experiências apresentadas ou construídas pela população do território (BONFIM, 2012). Isso demonstra que a diversidade deva ser valorizada e tratada com o devido respeito. Como no estudo relatado anteriormente, este autor também enfatiza a relevância e importância dos jogos, principalmente os populares. Segundo Vygotsky (1991) o jogo sempre trará prazer se as relações interpessoais dos seus praticantes forem boas, do contrário, só trará frustração e falta de motivação aos participantes, por não atenderem suas expectativas.

De acordo com Silva e Barros (2010) as práticas corporais que tem a promoção de saúde pública como propósito é recente e tem aplicação nos programas do governo NASF e PSF, para melhorar a atenção básica.

Da citação feita anteriormente, resulta a afirmação que a participação do professor de Educação Física é imprescindível como profissional de saúde, porém, seu sucesso vai estar sempre condicionado a sua formação e uma atuação responsável e competente. (PERRENOUD, 2000) diz que competência se refere a capacidade de mobilizar recursos cognitivos para resolução de um problema, mas não dependendo apenas desses recursos, outros poderão surgir a partir dos conhecimentos prévios.

O terceiro artigo analisado “Quadrinhos como ferramenta pedagógica lúdica de educação em saúde” de autoria de Bravo e Paixão (2012) viabilizou uma intervenção com a criação de 18 gibis educativos voltados pra área da saúde. Para tanto, utilizou-se personagens inéditos e outros das revistas em quadrinhos já conhecidos como os da turma da Mônica. Esta ferramenta pedagógica teve uma proposta lúdica, que sem dúvida serve de balizador para questões inerentes ao ensino na saúde. A linguagem utilizada foi clara, didática e lúdica, valorizando expressões regionais e também trouxe imagens para facilitar o aprendizado dos conteúdos (BRAVO e PAIXÃO, 2012).

A estratégia utilizada pelas pesquisadoras favorece sem dúvida o aprendizado, ao mesmo tempo em que cria um ambiente saudável, tanto no processo de formação, como de atuação profissional. A pesquisa deixa transparente na sua fundamentação, o que afirma (FREIRE, 1980), ao estabelecer a educação como um instrumento de emancipação do homem, que o torna cada vez mais consciente e crítico.

A utilização dos quadrinhos permitiu a aproximação da academia com a comunidade. Isso significa que o professor de Educação Física, com esse tipo de instrumento pedagógico ou similar, pode fomentar o ensino na saúde e ainda fortalecer a formação do profissional de Educação Física.

O quarto último artigo analisado intitulado “Didática e trabalho pedagógico: Uma análise crítica” de autoria de Guerra (2014), a mesma apresenta uma discussão de dimensão que deve ser considerada pelo educador no ensino superior principalmente, está associada com sua experiência cotidiana e prática, e seu desafio é não transformar estas experiências em mecanicismo (GUERRA, 2014). O objetivo da pesquisadora foi analisar o trabalho pedagógico do professor no ensino superior, procurando identificar e avaliar os elementos da ação pedagógica.

Para a autora, a medida que as sociedades se tornaram mais complexas, a educação ficou mais compartimentalizada, conferida a especialistas situados em escolas de todos os níveis, enfraquecendo a educação ampla do ser humano para outros saberes.

Na contramão do artigo que enfatiza o jogo, esse delibera sobre os avanços tecnológicos e sua intervenção na relação professor e aluno e aborda principalmente a relação do professor com a atividade de ensino, enfatizando que novas funções são colocadas aos professores sob o ponto de vista de uma análise pedagógica, na qual se levantam concepções relacionadas com a formação dos mesmos (GUERRA, 2014).

A profissionalidade é a afirmação do que é específico na ação docente, isto significa conhecimentos, comportamentos, destreza, atitudes e valores que formam a especificidade de ser professor nos dias de hoje (FACCI, 2004).

O artigo conclui afirmando que é certo que não se deve desconsiderar a prática cotidiana e a experiência dos professores e alunos no processo de aprendizagem, no entanto, isso não deveria se configurar como único ponto de partida para o trabalho docente (GUERRA, 2014). A fala da autora corrobora a convicção de que uma boa ou quem sabe, perfeita relação entre teoria e prática fará toda a diferença na atuação docente, principalmente no ensino superior que forma o profissional para diversas áreas de atuação.

Considerações finais

O objetivo desta revisão integrativa foi analisar a formação e atuação do professor de Educação Física para o ensino na saúde. Considera-se que outras pesquisas sobre tais aspectos possam ser realizadas com mais profundidade. Foi observado, pelos artigos elencados como amostra para esta pesquisa, intervenções pedagógicas de profissionais de Educação Física em ambiente escolar e Núcleo de assistência a saúde da Família, onde se constatou a relevância e fortalezas destas intervenções. Nos dois locais aqui abordados de atuação do profissional de Educação Física, ficou notório que a educação permanente e contínua a partir da formação do profissional em sua graduação, foi o que garantiu a eficácia da atuação dos mesmos nos respectivos ambientes de trabalho.

Viu-se que a intervenção pedagógica deste profissional no NASF e na escola traz inúmeros benefícios para a diversidade da população, e que um modelo marcado pela promoção da saúde, fixa uma grande área para atuação do professor de Educação Física, e faz com que este assuma o compromisso de ser sempre útil a sociedade fomentando um estilo de vida sadio.

Percebeu-se neste estudo que o ambiente de trabalho é fundamental para a atuação profissional e que a graduação por si não garante a competência do profissional de Educação Física para o ensino na saúde. Faz-se necessário aproximar o mundo acadêmico e do trabalho deixando-os imbricados para um só objetivo: a formação e atuação do profissional.

Concluiu-se através desta pesquisa, que a utilização de bons instrumentos pedagógicos, como os quadrinhos, por exemplo, fortalece consideravelmente a formação do profissional na área de saúde e sua atuação, pois promove a aproximação da academia com mundo do trabalho.

Viu-se ainda neste artigo, que a ação docente em sala de aula ou fora dela se mostra como uma aventura, onde o professor deve procurar sempre adequar suas práticas as inúmeras necessidades que surgem dos seus alunos, seja na educação básica ou no ensino superior para o ensino da saúde. Recomenda-se neste desfecho, um olhar mais complexo para a formação do profissional de Educação Física, pela importância social e científica que este possui.

Referências

BARBOSA, R.L.C. O. A educação física na escola: Contextualizando o jogo no desenvolvimento cultural do aluno e de sua autonomia: **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 02, n. 1, p. 92–96, 2012.

BONFIM, G.C.S. O NASF no município de Fortaleza e a intervenção do professor de Educação Física :**Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 02, n. 1, p. 150–157, 2012.

BRAVO, L.G.; PAIXÃO, G. C. Quadrinhos como ferramenta pedagógica lúdica de educação em saúde: **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 02, n. 1, p. 158–164, 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DA SAÚDE.
http://www.conasems.org.br/files/formação_profissionais_2008.pdf.

FACCI, M.G.D **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor: Um estudo crítico comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia Vygotskiana**. São Paulo: Autores associados, 2004.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: 12ª Edição. Paz e Terra, 1979 (Coleção Leitura).

GUERRA, M.A.M.A. Didática e trabalho pedagógico: Uma análise crítica: **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 03, n. 1, p. 48–54, 2014.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão Integrativa : Método De Pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, S. E.; MARTINS, E. DA C.; SILVA, F. M. A saúde na educação física: uma revisão sobre a prática escolar. **Periódico Científico Projeção e Docência**, v. 4, n. 1, p. 29–35, 2013.

SILVA, A. F. A. C.; BARROS, C. L. M. O profissional de educação física e a promoção da saúde: **Efdeportes.com: Revista digital**, Buenos Aires, ano 15, n. 145, jun. 2010. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd145/o_profissional_de_educacao_fisica_e_a_promocao_da_saude.htm. Acesso em 17 jul.2016.

SILVEIRA,C.S; ZAGO, M.M. F. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: Uma revisão integrativa. Ver. **Latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.4,p. 614-619,2006.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1991.